

CIDADANIA E PROFISSIONALIDADE 4 – PROCESSOS IDENTITÁRIOS

2. Papel da Deontologia na Construção de uma Cultura Organizacional

Formadora: Rita Maças Subtil

2

2.1.

- A **cultura organizacional** assume-se como um conceito essencial à **compreensão das estruturas organizativas**.
- Entende-se por **organização** um conjunto de pessoas que se organizam para realizarem certas tarefas seja em grupo, seja individualmente, como por exemplo as organizações humanitárias.
- A cultura organizacional, permite relacionar e aplicar variadas noções: **os valores, ética, motivação, deontologia, relações interpessoais, códigos de conduta, multiculturalidade**.

Rita Maçãs Subtil



- Motivação – Ajuda os indivíduos, pessoal ou profissionalmente, a serem melhores, mais profissionais, o que beneficia tanto o individuo como a empresa/ organização.
- Códigos de conduta – conjunto de princípios e valores a que as empresas e funcionários estão sujeitos . Os mesmos devem ser uma referência para o público (exemplo: normas de qualidade).
- Multiculturalidade – reconhecimento de varias culturas e etnias, muitas vezes com valores diferentes dos nossos, mas que devemos aprender a respeitar.
- Deontologia- É o tratado do dever, ou o conjunto de deveres, princípios ou normas adaptadas com um determinado fim(regular ou orientar um determinado grupo de indivíduos), no âmbito de uma atividade laboral, para o exercício de uma profissão.
- Relações interpessoais - A pertença ao grupo familiar e a integração noutros grupos e, em última análise, na sociedade, confere a cada um de nós o estatuto de ser humano.
- Valores - O indivíduo a partir do momento em que faz parte de um coletivo profissional deve basear e fortalecer a sua relação com o grupo nas ideias de pertença e lealdade, tendo como argumento que todos juntos, melhores resultados obterão.

- Cada organização tem um conjunto de características culturais, que se designa como cultura organizacional.
- Ética profissional é o conjunto de normas morais pelas quais um indivíduo deve orientar o seu comportamento profissional. A Ética é importante em todas as profissões e para todo o ser humano, para que todos possam viver bem em sociedade.
- O Código de Ética é um instrumento criado para orientar o desempenho das empresas em suas ações e na interação com seus públicos.
- A deontologia é uma ética profissional das obrigações práticas, baseada na livre ação da pessoa e no seu carácter moral.
- O sentimento de pertença ajuda a estimular a responsabilização, a lealdade e o profissionalismo. O facto de pertencer a uma equipa de trabalho forte e com identidade própria é um dos trunfos de qualquer empresa.

- Existem inúmeros códigos de deontologia, sendo esta codificação da responsabilidade de associações ou ordens profissionais.
- Regra geral, os códigos deontológicos têm por base as grandes declarações universais e esforçam-se por traduzir o sentimento ético expresso nestas, adaptando-o, no entanto, às particularidades de cada país e de cada grupo profissional.
- Para além disso, estes códigos propõem sanções, segundo princípios e procedimentos explícitos, para os infratores do mesmo.
- Independentemente da inexistência de um código deontológico para a classe profissional, há um conjunto de direitos e deveres comuns aos diferentes grupos profissionais.

Conclusão:

- ▶ Podemos assim definir cultura organizacional como a união de regras, hábitos, crenças e valores que, de uma forma ou de outra, são compartilhadas por pessoas e/ou grupos que moldam uma instituição, que por sua vez são capazes de controlar a maneira como eles interagem com seu ambiente e entre si.



2.2.Códigos de Conduta no Contexto Profissional

2.2.1 Pertença e lealdade no coletivo

O sentimento de pertença ajuda a estimular a responsabilização, a lealdade e o profissionalismo. O facto de pertencer a uma equipa de trabalho forte e com identidade própria é um dos trunfos de qualquer empresa.

O homem é um ser social, a sua vivência é convivência. Cada um de nós faz-se ser humano no contacto, na interação com o outro.

Pertença (sentimento de) - o “sentimento de pertença” constrói-se por um processo de tripla identificação:

- **Identificação do outro,**
- **Identificação com o outro**
- **Identificação pelo outro.**

É definido como a consciência individual de partilhar uma ou mais identidades coletivas e, assim, de pertencer a um ou vários grupos de referência dos quais indivíduo integra um certo número de traços identitários (valores, modelos comportamentais e interpretativos, símbolos, imaginário coletivo, saberes partilhados, etc.).

Pertença e lealdade no coletivo

“Nenhum homem é uma ilha, sozinho em si mesmo. Cada um de nós faz parte de um todo. A morte de alguém deixa-me mais só, porque eu faço parte da Humanidade. Por isso, nunca procures saber por quem os sinos doam; eles doam por ti”.

Pertença

A hierarquia de necessidades de Maslow, é uma divisão hierárquica proposta por Maslow, em que as necessidades de nível mais baixo devem ser satisfeitas antes das necessidades de nível mais alto.

Cada um tem de "escalar" uma hierarquia de necessidades para atingir a sua auto-realização.

<https://maestrovirtuale.com/abraham-maslow-biografia-teorias-contribuicoes-obras/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Abraham_Maslow





Lealdade

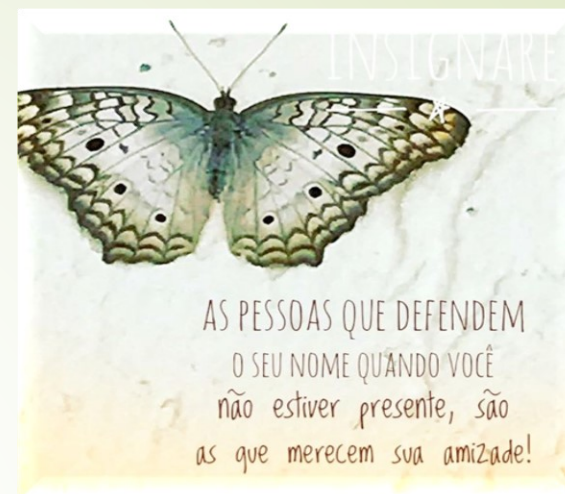
- ❖ Um funcionário leal (...) defende a organização, tomando medidas concretas quando ela é ameaçada;
- ❖ Tem orgulho em fazer parte da organização;
- ❖ Fala positivamente sobre ela e defende-a das críticas;
- ❖ Lealdade significa criticar construtivamente, dentro do âmbito da organização;
- ❖ Lealdade significa agir com a convicção de que o comportamento vai promover os legítimos interesses da organização;
- ❖ Assim, ser leal, pode significar a recusa em fazer algo que se ache que poderá prejudicar a organização, ou a sua equipa”



- ❖ A lealdade também pode ser expressa em relação aos amigos, familiares, colegas de trabalho e a si mesmo. Quando se é leal aos seus valores, sonhos e opiniões, um indivíduo vive de forma mais coerente, demonstrando através de atitudes tudo aquilo que ele carrega dentro de si e cobra daqueles com os quais convive. Assim, consegue levar a vida com honestidade, no sentido mais amplo da palavra.
- ❖ As relações de pertença exigem uma conduta leal, ou seja, quem pertence a um determinado coletivo não o deverá trair;

- ❖ Deverá ser confiável, seguro no seu compromisso para com o coletivo profissional.
- ❖ A lealdade é devida por alguém para “com” determinado indivíduo ou indivíduos.
- ❖ Qualquer um de nós tem o dever de se predispor para ser leal em relação a qualquer um.
- ❖ Por outro lado, mas no mesmo sentido, a lealdade é algo que tem de ser conquistado pelo beneficiário. Depende dos relacionamentos entre as pessoas, surgindo em determinadas circunstâncias da vida.
- ❖ A lealdade, ao contrário da honestidade, é de diferentes tipos, conforme o género de relação que se estabelece entre os sujeitos.

Rita Maças Subtil



No mundo profissional, a lealdade será reconhecida em ações simples, destacam-se os seguintes exemplos:

- ❖ Não falar mal da instituição e dos colegas diante dos outros;
- ❖ Defender os colegas e a instituição mediante comentários maldosos;
- ❖ Honrar o compromisso e a palavra assumida desde o começo;
- ❖ Demonstrar interesse e dedicação pelas coisas da empresa; manter-se fiel aos princípios, independente das circunstâncias.
- ❖ Não existe lealdade parcial, somos leais ou não.

Conclusão:

O dever de lealdade deve ser um princípio que todos os que trabalham numa instituição/empresa devem reconhecer.

Os funcionários devem manter-se fieis aos princípios orientadores da instituição/empresa, de forma a garantir o bom funcionamento da mesma.

Trabalho:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfR3rafoGGi3JomD3k5JANgpt-vYRDDe1wNFXuKh0oNwl-5sw/viewform?usp=pp_url



Ficha de Trabalho:

